

Autor: Consórcio Complexo Nascentes do Pantanal

Publicado: 26/10/2013 às 17:33.

Local: [Notícias](#), [Programas e Eventos Comunitários](#), [Diversas](#).

Instituto Trata Brasil Divulga A Situação do Saneamento Nos 25 Municípios Das Cabeceiras do Pantanal

O Pacto em defesa das Cabeceiras do Pantanal é um compromisso formal formulado pelos 25 municípios onde estão as nascentes do Pantanal. Além dos municípios fazem parte do pacto a sociedade civil, setor privado (reconhecidos como usuários pela lei da águas) e demais autoridades para promover o desenvolvimento sustentável da região por meio da formação de parcerias e a gestão compartilhada de ações e atividades.

Os 25 municípios são Alto Paraguai, Araputanga, Arenópolis, Barra do Bugres, Cáceres, Curvelândia, Denise, Diamantino, Figueirópolis D'Oeste, Glória D'Oeste, Indavaí, Jauru, Lambari D'Oeste, Mirassol D'Oeste, Nova Marilândia, Nova Olímpia, Nortelândia, Porto Estrela, Rio Branco, Saltado Céu, Santo Afonso, Reserva do Cabaçal, Porto Esperidião, São José dos Quatro Marcos e Tangará da Serra. Eles estão situados na chamada caixa d'água do Pantanal, onde estão as nascentes do rio Paraguai e de seus afluentes, como os rios Sepotuba, Cabaçal e Jauru.



Construídos de forma consensual e participativa, o objetivo do Pacto das águas é instrumentalizar a região, sua esfera pública, setor privado e a sociedade civil, com uma visão estratégica sobre a situação da região e da gestão dos recursos hídricos com o propósito de garantir água em quantidade, qualidade e regularidade para a atual e as futuras gerações e o funcionamento do ecossistema pantaneiro.

O problema e a importância do Pacto A Bacia do Rio Paraguai abrange a maior planície inundável do planeta, o Pantanal que é considerado Patrimônio Nacional pela Constituição Federal de 1988 e Patrimônio Natural da Humanidade e Reserva da Biosfera pela UNESCO desde 2000.

A bacia do Rio Paraguai abriga mais de 8 milhões de habitantes com 70% vivem em centros urbanos, e que portanto dependem da manutenção dos serviços ambientais em pleno funcionamento nesta região. Esta forte presença humana, tanto pela população local quanto pelos milhares de turistas que visitam a região todos os anos, coloca o Pantanal sob forte pressão antrópica trazendo graves impactos relacionados ao uso inadequado dos recursos naturais, em especial nas áreas de cabeceira que coloca em risco a conservação do pulso de inundação natural na planície pantaneira.

Parceria WWF Brasil e Instituto Trata Brasil

Com objetivo de contribuir com a preservação ambiental no Brasil, sobretudo a proteção às águas, a WWF-Brasil e o Instituto Trata Brasil se uniram para realizar projetos conjuntos.

As entidades pretendem atuar ativamente para encontrar soluções e defender políticas públicas que promovam a proteção da natureza e maior engajamento da sociedade na manutenção da quantidade e qualidade das águas, bem como os avanços em saneamento básico. A atuação em prol do Pacto das Cabeceiras do Pantanal faz parte desse esforço.



Objetivo do Estudo

O novo estudo do Instituto Trata Brasil, feito em parceria com a WWF Brasil e autoria da pesquisadora Dra. Denise Kronemberger, tem como objetivo analisar a possível relação entre o saneamento básico e as doenças, sobretudo as diarreias. Visa também medir a participação das crianças menores de 5 anos e os impactos no Sistema Único de Saúde resultantes do esgotamento sanitário inadequado nos 25 municípios do Estado de Mato Grosso.

<https://www.nascentesdopantanal.org.br/imprensa/noticias/1524-instituto-trata-brasil-divulga-a-situacao-do-saneamento-nos-25-municipios-das-cabeceiras-do-pantanal>

